

AÇÃO SAÚDE: A UNIVERSIDADE LEVANDO INFORMAÇÃO À RÁDIO COMUNITÁRIA

Tatiana do Nascimento Pedrosa¹
Cynthia Tereza Corrêa da Silva²
Cinthyia Iamille Frithz Brandão de Oliveira³
Débora Teixeira Ohana⁴
Ana Elisa Freire Ponciano⁵
João Gustavo Costa Avelino⁵
Natacha Pinheiro Costa Lima⁵
Salomão Rocha Martim⁵
Vivian Pereira dos Reis⁵

RESUMO

O Programa Ação Saúde é um projeto da Universidade Federal do Amazonas - UFAM em parceria com a Rádio Comunitária "A Voz das Comunidades" 87,9 FM. Transmitido todos os sábados, com 90 minutos de duração e há mais de três anos no ar, o programa Ação Saúde consolidou-se como uma proposta de educação em saúde e vem mantendo o seu principal objetivo: levar às comunidades das zonas norte e leste da cidade de Manaus/AM, informações sobre saúde, meio-ambiente e bem-estar, de forma clara e simples, que possam ser realmente utilizadas por todos. Atualmente, é apresentado por acadêmicos dos cursos de Farmácia, Medicina e Psicologia, que se reúnem semanalmente para pesquisar e preparar os programas. O "Ação Saúde" trouxe aos ouvintes temas relacionados à saúde bucal, vacinas, agrotóxicos, dengue, hanseníase, atividade física, câncer, poluição da água e meio-ambiente, entre outros, visando colaborar na busca da proteção, promoção e recuperação da saúde. Ao ouvinte foi facultada a participação ao vivo, por meio de perguntas via telefone. O projeto promoveu o entrosamento entre os acadêmicos e a comunidade e aos poucos conquistou a credibilidade junto aos moradores, razão pela qual tem se mantido no ar durante sete anos. Sempre engajado em campanhas educativas (Combate a Dengue, AIDS, Rubéola, entre outras), o programa consolidou uma das missões da UFAM: integrar-se com a comunidade e levar conhecimento com qualidade.

Palavras-chave: Educação em saúde. Comunicação. Prevenção.

ACTION HEALTH: UNIVERSITY LEADING INFORMATION TO COMMUNITARIAN RADIO**ABSTRACT**

¹ Bolsista PIBEX, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

² Professora assistente, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UFAM

³ Professora adjunta, Departamento de Ciências Fisiológicas, Instituto de Ciências Biológicas, UFAM

⁴ Professora adjunta, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UFAM

⁵ Bolsista PET-Farmácia, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UFAM



“Health Action” Program is a Universidade Federal do Amazonas - UFAM project in partnership with the Communitarian Radio “A voz das Comunidades” 87,9 FM. Transmitted every Saturday, lasting 90 minutes, “Health Action” was consolidated as a proposal in health education and has keeping its main objective: take information on health, environment and well-being to north and east communities of Manaus-Amazonas, in a simple and clear way so that everyone can understand. Currently, it is presented by Pharmacy, Medicine and Psychology scholars that weekly get together to search and prepare the programs. “Health Action” brought to the listeners subjects related to mouth health, vaccines, agricultural poison, dengue, hansenosis, physical activity, cancer, water pollution, environment, and so on. The aim is to help health protection, promotion and recovery. The listener could participate alive by making questions by telephone. The project promoted the adjustment between scholars and the community and little by little conquered the inhabitants’ credibility. That’s why it has been on for six years. It is always committed in educational campaigns (Dengue Combat, AIDS, Rubeola etc.). The program consolidated one of UFAM’s mission: combine themselves with the community and spread knowledge with quality.

Key-words: Health education. Communication. Prevention.

ACCION SALUD: LA UNIVERSIDAD LLEVANDO INFORMACION A TRAVÉS DE LA RADIO COMUNITARIA

RESÚMEN

El programa Accion Salud es un proyecto de la Universidade Federal do Amazonas – UFAM en asociacion con la Radio Comunitária “A voz das Comunidades” 87,9 FM. Su transmision ocurre todos los sábados, con 90 minutos de duracion y en el aire hace tres años, el programa Accion Salud se consolidó como una propuesta de educación en salud y está manteniendo su objetivo principal: llevar a las comunidades de las zonas nortes y estes de la ciudad de Manaus/AM, informaciones sobre salud, médio ambiente y bienestar, de forma clara y sencilla, que puedan ser realmente usadas por todos. Actualmente, el programa es presentado por académicos del curso de Farmacia, Medicina y Psicologia, que se reunen semanalmente para investigar y preparar los programas. El “Accion Salud” trajo a los oyentes temas relacionados a la salud oral, vacunas, agrototoxicos, dengue, lepra, actividad fisica, cancer, contaminación del agua y del medio ambiente, entre otros, destinado a ayudar en las busquedas de la protección, promoción, y recuperación de la salud. Al oyente se le ha permitido su participación al vivo, por medio de preguntas por el teléfono. El proyecto promovió la relación entre los academicos y la comunidad y poco a poco ganó credibilidad entre los residentes, razón por la que se ha mantenido en el aire durante siete años. Siempre en conexión con las campañas de educación (combate contra la dengue, el VIH, la rubéola, y otros), el programa se ha consolidado como una de las misiones de la UFAM: integrarse con la comunidad y llevar conocimiento con calidad.

Palabras clave: Educación para la salud. Comunicación. Prevención.

INTRODUÇÃO

Após atravessar décadas de mudanças, o rádio hoje é um meio popular que faz parte do cotidiano dos brasileiros. E um dos elementos que garantem toda essa popularidade é a linguagem utilizada pelas emissoras ([SANTOS, 2006](#)). Nas últimas três décadas, principalmente influenciadas por iniciativas na América Latina, cresceram as experiências que buscam estabelecer no rádio um novo modelo de comunicação: são as rádios comunitárias ([MATOS, 2003](#)).

Ao contrário de uma rádio comercial, a rádio comunitária tem como finalidade servir à comunidade, contribuindo assim, com o desenvolvimento social e a construção da cidadania e, como tal, deve dar preferência à educação, à arte e ao jornalismo como forma de prestar serviços de informação e de utilidade pública para a população que nela reside ([SANTOS, 2006](#)). As rádios comunitárias não pretendem competir com as emissoras convencionais. Querem mesmo é oferecer às comunidades conteúdos de cunho cultural e educativo, aos quais não foram privilegiados nas outras emissoras comerciais. ([PERUZZO, 1998](#)).

Ligadas à trajetória dos movimentos sociais, essas rádios foram durante muito tempo estudadas sob o aspecto político e sob a ótica da participação. Além de espaço de disputas e embates políticos, as rádios comunitárias podem ser percebidas também a partir de um olhar que as interroga sob a ótica da cotidianidade, e das vivências e experiências que habitam a comunidade ([MATOS, 2003](#)).

Em Manaus, há apenas uma rádio comunitária legalizada: é a rádio "A Voz das Comunidades" - 87,9 FM, que atua desde 2001 e foi a primeira legalmente constituída no Brasil. A sua concessão tem a duração de dez anos, conforme estabelece a legislação brasileira ([QUARESMA, 2006](#)).

Criada pelo Movimento Comunitário pela Cidadania (MOCOCI), a rádio comunitária "A Voz das Comunidades 87,9 FM", localizada no bairro Amazonino Mendes em Manaus/AM, funciona há oito anos como um espaço para educar e informar os ouvintes sobre os mais diversos temas, contando com a adesão voluntária de pessoas da comunidade. Há sete anos, a Universidade Federal do Amazonas, através do projeto Ação Saúde, vem colaborando com aquela comunidade, repassando informações sobre saúde, meio ambiente e bem-estar, em um programa na rádio que vai ao ar todos os sábados, no horário das 9:30h às 11:00h.

O Programa Ação Saúde, como é conhecido hoje, começou como um pequeno bloco de 15 minutos no extinto programa "Comunidade em Ação" apresentado por Cinthya lamille, professora do Departamento de Ciências Fisiológicas da UFAM, que alguns meses depois convidou alguns acadêmicos para ajudar na organização dos temas. Com o tempo, o que era um bloco de 15 minutos tornou-se um programa de 1 hora e depois ganhou mais meia hora. Atualmente com os seus 90 minutos, o "Ação Saúde" e a Rádio Comunitária "A voz das comunidades" contemplam um dos aspectos que caracterizam uma rádio propriamente comunitária, segundo [Peruzzo \(1998\)](#), que é o

compromisso com a educação para a cidadania no conjunto da programação e não apenas em algum programa específico.

Portanto, o projeto fundamenta-se numa proposta de educação em saúde, tendo em vista que, *a educação em saúde deve oferecer condições para que as pessoas desenvolvam o senso de responsabilidade, tanto para sua própria saúde, como pela saúde da comunidade, merecendo consideração como um dos mais importantes elos entre as perspectivas dos indivíduos, os projetos governamentais e as práticas de saúde (MOURA; SOUSA, 2002).*

OBJETIVO

Este trabalho foi desenvolvido com o intuito de divulgar informações acerca da saúde, meio ambiente e bem-estar, aos moradores das zonas Norte e Leste de Manaus, através da rádio comunitária "A voz das Comunidades", buscando exercer uma prática educativa em saúde, através da utilização de linguagem simples e acessível para maior qualidade na interação entre aluno, comunidade e universidade.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a execução do projeto, os alunos envolvidos dedicaram seu tempo dividindo-o em três momentos: 1. leituras, estudos e produção de laudas e de material bibliográfico dos campos da saúde, meio ambiente, bem-estar e áreas afins; 2. estabelecendo vínculos com a coordenação da rádio através de participação nas reuniões de avaliação, no treinamento oferecido pela rádio aos voluntários e nos mutirões da cidadania, promovidos pela rádio; 3. pesquisando e divulgando as campanhas educativas do Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA e outros órgãos oficiais para a veiculação no programa.

Os acadêmicos dos cursos de Farmácia, Medicina e Psicologia da Universidade Federal do Amazonas, apresentavam o programa "Ação Saúde" e o faziam através de sistema de rodízio, sob a orientação da coordenadora do projeto. Em reunião da equipe especialmente para este fim, decidiam-se quais temas seriam abordados, e as duplas que iriam apresentá-los. Os temas eram escolhidos conforme critérios estabelecidos pelo grupo como, datas comemorativas, campanhas devido a surtos da doença, prevalência da doença em determinadas estações do ano ou relevância daquele tema para determinada época de veiculação do programa, a partir de sugestões dadas pelos ouvintes.

Para a elaboração de cada programa, os alunos reuniam-se semanalmente em duplas e/ou grupos, para pesquisa, preparação do tema do programa e escolha e convite de profissionais de saúde especialistas no assunto para serem entrevistados. Os acadêmicos também foram incentivados a buscar campanhas educativas e orientados a divulgá-las no programa, como as vinhetas/spots de divulgação de campanhas do Ministério da Saúde, divulgadas em todos os intervalos culturais durante a semana na programação da rádio comunitária.

Durante o período de desenvolvimento do projeto, criou-se o quadro “Notícias da Saúde”. O novo quadro trouxe aos ouvintes notícias sobre medicamentos que haviam sido retirados de circulação, resultados importantes de pesquisas realizadas recentemente, entre outras, geralmente retiradas dos sites da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, Ministério da Saúde – MS, Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ e outros órgãos e secretarias de saúde.

Os ouvintes participaram através de telefone, ao vivo, por meio de perguntas. Mensalmente, a equipe se reuniu com a coordenação da rádio para avaliar o programa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O programa Ação Saúde, como ficou demonstrado, encontra-se em andamento e está consolidado dentro da programação da rádio comunitária “A voz das comunidades”, pertencendo a sua grade há cerca de sete anos, mostrando com isso a sua grande aceitação perante os membros da comunidade e da emissora.

Desde a sua vinculação oficial à UFAM, logo no seu início, o projeto recebe apoio da instituição, o qual vem sendo constantemente renovado devido à sua importância e qualidade. Até o momento foram apresentados mais de 300 programas (2005-2009), sem interrupções, exibidos todos os sábados desde a primeira transmissão.

Todos os anos a emissora promove atividades que procuram trazer a comunidade até as dependências da rádio para interação com o grupo de colaboradores, uma dessas atividades, foi um mutirão da cidadania promovido em comemoração ao aniversário de 7 anos, onde os integrantes do programa Ação Saúde participaram, interagindo com a comunidade que vinha até à sede, orientando sobre cuidados com acidentes infantis, aferindo a pressão arterial, dando instruções sobre o controle da hipertensão e obesidade, verificando o grau de desnutrição das crianças e orientando as mães sobre como realizar uma alimentação saudável. Dessa forma, os participantes tiveram contato mais íntimo com os comunitários, recebendo muitos elogios ao programa, chegando alguns até a afirmar que eram ouvintes assíduos do “Ação Saúde”.

O programa Ação Saúde, ao longo do ano de 2008, apresentou aos ouvintes diversos temas entre eles: Diabetes e suas complicações, Aborto e gravidez na adolescência, Uso de agrotóxicos, Aleitamento materno, Dislipidemias, Desnutrição infantil/obesidade na infância, Segurança alimentar e nutricional, Uso racional de medicamentos, Zoonoses, Ortopedia, Rubéola, Saúde bucal, Psoríase, Doenças renais, Homeopatia, Dengue, Hanseníase, Violência doméstica, Alcoolismo, DST's, Câncer de mama e de útero, Doenças do Rim, Tuberculose, Doenças neurodegenerativas, SUS, Hipertensão arterial, Acidentes de Trabalho, Luta Antimanicomial, Tabagismo, Meio ambiente e saúde, Doenças do Trato Respiratório, Drogas de Abuso, entre outras. Em alguns programas, houve entrevistas ao vivo feitas com profissionais especialistas nos temas.

O programa obteve ótimos resultados com a prática da educação em saúde, tanto para os acadêmicos, quanto para a comunidade. Segundo [Funaro et al. \(2005\)](#), *a divulgação da educação em saúde é uma prática social que contribui para a formação e*

desenvolvimento da consciência crítica das pessoas, em relação a problemas de saúde bem como estimula a busca de solução e a organização para a ação coletiva. A comunidade em geral obteve o acesso à informação sobre saúde e pôde a partir daí ser agente de transformação na comunidade aplicando e compartilhando o conhecimento adquirido. Os acadêmicos tiveram oportunidade de exercer concretamente uma prática educativa em saúde.

Levando-se em consideração a afirmação de [Funaro et. al. \(2005\)](#) que *a linguagem utilizada em ambiente acadêmico não é facilmente compreendida pela população em geral, ou seja, pelo público leigo*, faz-se necessário tanto na rádio comunitária, por parte dos acadêmicos quando estão apresentando o "Ação Saúde", quanto por parte dos profissionais da área da saúde o esforço para o *desenvolvimento da capacidade de 'traduzir' os termos científicos para a linguagem popular, sempre procurando confirmar se houve acertada compreensão das expressões utilizadas* ([PFEUTZENREITER, 2001](#)).

[Funaro et. al. \(2005\)](#) afirma em seu trabalho que *é importante a busca de maior proximidade entre o profissional de saúde e o paciente, a fim de que o primeiro compreenda a visão do último e de que seja estabelecido um canal de comunicação entre ambos*. Portanto, a experiência dos acadêmicos na rádio comunitária contribuiu com a sua formação ao capacitá-los na forma de lidar com o público, pois, no programa, os alunos reconheceram a necessidade de transmitir o que eles conhecem de maneira simples e clara e que essa atitude seria muito útil para uma maior interação com seus pacientes, quando estiverem desempenhando sua atividade profissional.

Todos os alunos participantes são unânimes ao afirmar como o programa os auxiliou na vida acadêmica e como acreditam que trará benefícios no exercício profissional. Os depoimentos de duas acadêmicas, transcritos abaixo, refletem essa afirmação e mostram como elas se sentiram em relação ao projeto:

No começo fiquei um pouco apreensiva de participar de um programa de rádio, pois nunca havia feito algo do tipo. Mas com o incentivo dos professores e o curso que tivemos sobre o que é a rádio comunitária, fui ficando cada vez mais a vontade com a idéia. Hoje é gratificante participar, pois além de podermos passar para a comunidade informações importantes e valiosas para suas vidas, aprendemos muita coisa também. Nesse tempo, não fazia idéia do que era uma rádio comunitária e nem como funcionava, hoje sei que ela apresenta uma proposta diferente das rádios comerciais, assim como uma legislação diferente. Espero continuar participando por muito tempo desse projeto, pois aprendi a ser mais articulada, a falar de um modo mais simples e acessível do que aquele em que estamos acostumados na faculdade. Estamos sempre interagindo com pessoas diferentes a cada sábado e aprendemos mais um pouco sobre a vida e a importância da saúde. (Vívian Reis - discente voluntária)

O projeto Ação Saúde foi uma experiência ímpar para a minha formação acadêmica. Através dele, aprendi a necessidade de estar sempre me atualizando na minha área, de aprender a me comunicar com as classes mais carentes, de transformar o meu conhecimento técnico numa linguagem acessível. Com isso, o projeto trabalhou a face social e humanística da minha profissão, parte que muito me interessa. (Tatiana Pedrosa - discente bolsista)

A afirmação de [Freire e Vilar \(2006\)](#), sobre a comunicação e educação em saúde reforça a classificação do “Ação Saúde” como projeto de caráter promotor/educativo em saúde. A autora afirma que

A utilização dos recursos da comunicação para a veiculação de informações que contribuam para o bem estar físico e psíquico dos indivíduos deve alcançar o entendimento de que a comunicação é, também, um processo social e educativo, além de informativo, pois se constitui como fonte inesgotável se se considerar a abrangência de sua potencialidade para colaborar com o desenvolvimento de um país desde que ela seja posta a serviço de uma comunidade visando ao seu progresso. Na esteira desse conceitual, configura-se a prática comunicacional como uma forma alternativa para promover a saúde, conscientizando-se a população de que a manutenção da sua saúde depende do recebimento e da utilização da informação. (FREIRE; VILAR, 2006, p. 1).

CONCLUSÃO

O projeto promoveu uma boa interação entre os alunos e a comunidade e manteve a credibilidade conquistada ao longo dos sete anos de execução, inclusive dando origem a uma outra ação de extensão (ACE) já realizada nos bairros Canaranas, Colônia Santo Antônio e Compensa (Manaus/AM).

O grupo procurou interagir com os colaboradores da rádio e a comunidade, prova disso, é que sempre esteve presente em todas as atividades desenvolvidas pela emissora, como as oficinas de rádio-comunicação, as atividades realizadas em comemoração ao aniversário da rádio comunitária, entre outras. A participação dos integrantes do Ação Saúde demonstra o comprometimento que esses acadêmicos adquiriram com a filosofia da rádio comunitária e com os objetivos do programa, pois mostrou a preocupação de todos em melhorar cada vez mais o que é transmitido à comunidade. A comemoração do aniversário da rádio ocorreu em julho de 2009, em um café da manhã oferecido para colaboradores, comunidade e todos os participantes do Ação Saúde, o que serviu para maior integração dos grupos presentes.

Pôde-se observar que após a participação dos acadêmicos no “Ação Saúde”, os mesmos desenvolveram e/ou melhoraram a capacidade de planejamento e execução de estudos em grupo e/ou individual, além da responsabilidade e respeito, do envolvimento em todas as etapas do projeto e da criação educativa com a aprendizagem de uma proposta cidadã, da capacidade de organização, comunicação e interação com o grupo de profissionais da rádio.

A credibilidade e a seriedade da equipe levou a um convite, por parte da coordenação da rádio, para participar durante a semana em outro programa; entretanto, devido aos horários de aulas dos alunos, não foi possível atendê-lo. Nas reuniões realizadas com a coordenação da rádio, o Ação Saúde sempre foi elogiado como um programa de qualidade.

A prova do bom desempenho do projeto foi a sua renovação e manutenção do espaço da UFAM dentro da grade de programação da rádio.

AGRADECIMENTOS

À UFAM que através da PROEXTI (Pró-reitoria de Extensão e Interiorização) fornece Bolsa e recursos financeiros (PIBEX).

REFERÊNCIAS

FREIRE, M. T. M.; VILAR, G. Comunicação e educação: processos interativos para a promoção da saúde. **UNirevista**, São Leopoldo, v. 3, n. 1, p. 1, jul 2006.

FUNARO, V. M. B. O et al. Costa. Divulgação da informação científica e técnica para leigos em odontologia. In: CONGRESSO MUNDIAL DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE E BIBLIOTECAS, 9., 2005, Salvador. **Anais...** Salvador: ICML, 2005. 1 CD-ROM.

MATOS, T. C. F. As rádios comunitárias, a memória e a dádiva. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 26., 2003, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ABDL, 2003. 1 CD-ROM.

MOURA, E. R. F.; SOUSA, R. A. Educação em saúde reprodutiva: proposta ou realidade do Programa Saúde da Família? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 6, p. 1809-1811, nov./dez. 2002.

PERUZZO, C. M. K. Participação nas Rádios Comunitárias no Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO: GT Cultura e Comunicação Popular, 21., 1998, Recife. **Anais...** Recife: BOCC, 1998. p. 1-14. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/peruzzo-cicilia-radio-comunitaria-br.pdf>>. Acesso em: 26 dez. 2008.

PFEUTZENREITER, M. R. A ruptura entre o conhecimento popular e o científico em saúde. **ENSAIO: Pesquisa em Educação em Ciências**, Belo Horizonte, v. 3, n. 1, p. 1-15, jun. 2001.

QUARESMA, E. **Pensando sobre rádios comunitárias:** segue a luta pela democratização da comunicação e das rádios comunitárias. 2006. Disponível em: <<http://www.soudeatitude.org.br/monitoramentos/conteudo.php?ID=78>>. Acesso em: 26 dez. 2008.

SANTOS, P. M. Rádio Favela: análise contextualizada da linguagem e conteúdo. **Inovcom: Revista Brasileira de Inovação Científica em Comunicação**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 12-20, maio 2006.